



UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

Leonor Tulekian de Azeredo Lopes

Os Acordos de Pesca entre a União Europeia e a União Africana:

O reflexo da dinâmica hierárquica e global da União Europeia sobre os países africanos

Dissertação no âmbito do Mestrado em Relações Internacionais -Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento, orientada pelo Professor Doutor Bernardo Teles Fazendeiro e apresentada à Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para obtenção do grau de mestre.

Junho de 2023



FEUC FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Os Acordos de Pesca entre a União Europeia e a União Africana:

O reflexo da dinâmica hierárquica e global da União Europeia sobre os países africanos

Leonor Tulekian de Azeredo Lopes

Dissertação no âmbito do Mestrado em Relações Internacionais - Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento, orientada pelo Professor Doutor Bernardo Teles Fazendeiro e apresentada à Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para obtenção do grau de mestre.

Junho de 2023

Resumo

Nesta dissertação, usando como base um estudo dos Acordos de Parceria no Domínio da Pesca Sustentável (APPS) entre a União Europeia (UE) e os países africanos, irei analisar a dinâmica hierárquica entre a EU e União Africana (UA) e de que forma é que esta é refletida nos acordos de pesca.

Iremos ver como estamos perante um sistema internacional hierárquico, no qual se denota uma hegemonia da UE fruto do seu poder normativo e económico. Veremos que por um lado, nestes acordos de pesca existem uma UE como ator dominante, e por outro, os países africanos como atores subordinados.

Nesta dissertação iremos ver de que forma é que a superioridade hierárquica da UE vai criar uma desigualdade na distribuição de poderes nestes acordos, tendo os europeus um poder negocial mais forte do que os africanos fruto da sua superioridade normativa e económica. Esta superioridade dos europeus relativamente aos países africanos com os quais tem acordos de pesca vai criar uma dependência destes últimos em relação aos primeiros, que irão sujeitar-se às vontades da UE e até mesmo ao não respeito destes acordos por parte desta última, nomeadamente através da prática de sobrepesca.

Apesar de na teoria a UE reforçar o respeito do desenvolvimento sustentável nestes acordos, para além de estes serem benéficos tanto para os europeus como para os africanos, veremos nesta dissertação que na prática isto não acontece.

No entanto, e apesar das consequências nefastas (tanto a nível ambiental como socioeconómico) para os países africanos - provocadas pela ação dos navios europeus - serem notórias, a UE, graças à sua posição hierárquica, continua a pescar nas águas africanas de forma impune sem sofrer quaisquer sanções ou represálias por parte do sistema internacional.

Assim, a pergunta de partida que rege esta dissertação é a seguinte: De que forma é os acordos de pesca entre a UE e a UA refletem a dinâmica hierárquica e global da UE sob os países africanos?

Palavras-chave: União Europeia; Hierarquia; União Africana; Acordos de Pesca